



eneva

14/11/2016 - ENEVA registra resultado recorde de EBITDA e geração de caixa

A ENEVA registrou Receita Líquida de R\$ 671 milhões no terceiro trimestre de 2016, aumento de 26% em relação aos R\$ 532 milhões apurados em igual período do ano passado. A melhora no resultado pode ser explicada pela entrada em operação da usina termelétrica Parnaíba II, e pelo aumento na capacidade de produção de gás natural em 71%, para até 8,4 milhões de metros cúbicos por dia (m³/dia), que ocorreram em 1º de julho deste ano.

O resultado do terceiro trimestre da ENEVA já incorpora os efeitos do recente aumento de capital. A companhia apresentou números consolidados proforma, considerando 100% de participação na Parnaíba Gás Natural e 50% em Pecém II.

O EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) proforma atingiu recorde histórico, com crescimento de 55% em relação ao terceiro trimestre de 2015, para R\$ 350 milhões. A margem EBITDA foi de 52% no atual exercício, em comparação a uma margem EBITDA de 42% no terceiro trimestre do ano passado.

"O terceiro trimestre foi muito positivo para a companhia. Somos agora uma empresa totalmente operacional. A entrada em operação comercial de Parnaíba II, a plena capacidade de produção de 8,4 milhões m³/dia de gás natural, permitiram o atingimento da capacidade instalada de 1,4 GW no Complexo Parnaíba. Essas conquistas reforçam a nossa capacidade de entrega, e o nosso compromisso com a segurança energética do Brasil", afirma o presidente da ENEVA, José Drummond.

A ENEVA concluiu, em 3 de outubro, aumento de capital e acordo com os acionistas da Parnaíba Gás Natural, que resultaram na criação de uma empresa integrada de energia, de geração e comercialização de energia e de exploração e produção de óleo e gás.

"Estamos iniciando um novo capítulo na história da Companhia. A ENEVA acredita que sua experiência em geração, e agora também em exploração e produção, vai permitir que a companhia persiga novos projetos de crescimento, desenvolvendo e operando negócios no setor de energia, criando valor para acionistas, colaboradores e sociedade", conclui Drummond.

